

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal da Tarde

Class.: 02

Data: 29. 11. 82

Pg.: _____

190

Tensão aumenta na reserva indígena de Caiapó, no Pará.

Um grupo de 17 pessoas foi detido ontem à tarde pelos índios Cocraimoro, da reserva Caiapó, no Pará, e até o final da noite não havia confirmação de sua libertação. A delegacia da Funai em Belém recebeu notícias de que o grupo já havia sido libertado pelos índios, enquanto na sede do órgão, em Brasília, falava-se que só seriam soltos hoje os 17 garimpeiros, após a chegada na reserva dos caciques Braire e Caljat Nhoró. Os dois caciques participaram ontem em Belém, juntamente com representantes das cinco comunidades Caiapó, de uma reunião sobre a demarcação da reserva com o presidente da Funai, Néelson Marabuto.

No encontro com Marabuto, que durou mais de três horas, os 14 índios Gorotire, Cocraimoro, Cicretum, Mecranotire e Cubencanren voltaram a afirmar que poderão atacar os invasores de suas terras se a demarcação da reserva Caiapó não for definida logo. A reserva hoje tem 2,7 milhões de hectares mas os índios pretendem que seja ampliada para pouco mais de três milhões de hectares.

Um dos líderes dos índios, Paulinho Paiacan, disse que sempre que um presidente da Funai assume "é só mentindo, prometendo demarcar e não demarca terra do índio". O cacique Pombo afirmou que o presidente do órgão chega a receber dinheiro para demarcar mas o trabalho não sai. E reafirmou a possibilidade de ocorrerem mortes na região.

Néelson Marabuto ouviu todas as críticas e considerou um absurdo que a reserva Caiapó ainte não esteja demarcada, apesar do trabalho para essa demarcação ter sido iniciado há 12 anos. E afirmou:

— Não pretendo ser mais um presidente da Funai mentiroso e ladrão, que não tenha a credibilidade das comunidades indígenas. Marabuto voltou a fazer violentas críticas ao ex-presidente Jurandir Fonseca que, segundo ele, foi afastado porque "não tinha idoneidade moral nem honestidade para defender o índio".

O presidente da Funai anunciou que ontem o ministro do Interior, Mário Andreazza, estava assinando o texto do novo regimento interno do órgão, que possibilitará uma melhor organização dos trabalhos, com uma participação maior dos índios em suas decisões, principalmente através das comissões regionais de assistência ao índio.

Reivindicação a Tancredo

A reformulação de toda a política indígena no País, com base em contatos permanentes com as diversas comunidades indígenas, foi a promessa feita ontem pelo candidato Tancredo Neves, ao receber em seu escritório eleitoral 15 índios, de várias nações. Os índios entregaram ao ex-governador mineiro documento contendo as conclusões de seminário realizado nos dias 26 e 27, na Câmara dos Deputados, promovido pela Fundação Pedroso Horta do Distrito Federal.